



Hashivenu

News

Informativo do Camp Hashivenu N° 02

Parashat Balak

Datas importantes

Jejum de
17 de Tamuz
25/06 terça-feira

S.Paulo
Início: 05:33
Término: 17:55

R. Janeiro
Início: 05:18
Término: 17:38

Acendimento



S.Paulo
17:08hs.

R. Janeiro
16:54hs.

**Shabat
Shalom!**

Mensagem da parashá

A primeira guerra sem armas.

Consta no Talmud Brachot (12) que os sábios desejavam fixar a parashá de Balac no meio do texto do Shemá Israel. Afinal o que tem de especial nesta leitura?

Nesta parashá encontramos a primeira guerra sem armas. Balac, rei de Moav, não usou uma arma física contra Am Israel, inovou contratando o profeta Bilam para amaldiçoá-los.

Como Balac achou que venceria a guerra com uma estratégia jamais usada? Será que a maldição é mais poderosa que um exército armado?

Balac pensou: - Existem duas formas de vencer o povo de Israel, uma delas seria a maneira comum através de uma guerra armada, porém muitos tentaram e foram derrotados. Outra maneira seria através de uma guerra espiritual, seria como lutar contra o "super-homem". Se através da força física é impossível então devemos atacar no único ponto fraco de Israel, com uma espécie de "criptonita". A única maneira de vencê-los seria enfraquecendo-os espiritualmente. Para isso contratou o maior profeta gentio que havia naquela época chamado Bilam, aquele que entendia perfeitamente do ponto sensível de Bnei Israel, o espiritual. A expressão espiritual de Am Israel está na fala, onde usamos para rezar e estudar a sagrada Torá.

Através da fala criamos vibrações espirituais que podem ser positivas ou negativas. O som tem esse poder. Quando ouvimos uma canção somos de certa forma influenciados pela música. Dependendo da canção podemos nos sentir melhores ou piores. O mesmo ocorre com a fala. Compondo frases conseguimos nos comunicar e influenciar as pessoas para o bem ou infelizmente para o mal. Para amaldiçoar usamos o que temos de mais importante, a fala. Quando usamos nossa boca para dizer coisas negativas conseguimos movimentar uma energia negativa que acaba prejudicando alguém. A maldição ou o xingamento é a pior expressão da fala, que normalmente são acompanhados de sentimentos negativos como o ódio e inveja.

Bilam Harashá reuniu toda sua força negativa e tentou amaldiçoar o povo, porém foi em vão. Hashem fez com que suas maldições se transformassem em bênçãos. Mostramos que a nossa fala está preservada. Quando cuidamos de nossa santidade, nos fortificamos.

Quando damos importância aos valores espirituais estamos valorizando nosso maior poder. Quando usamos a fala para criar, unir e se comunicar de forma positiva estamos de certa forma trazendo a presença de Hashem para este mundo.

Por isso os sábios desejavam que a parashá de Balak estivesse junto do Shemá, assim fixando em nossos corações diariamente qual é a fonte de nossas forças.

R. Chaim Vital Passy

Pensamento da semana
AS PESSOAS ESPERTAS FALAM POR EXPERIÊNCIA.
AS PESSOAS SÁBIAS. POR EXPERIÊNCIA. NÃO FALAM.

Histórias incríveis do R. Mordechai Eliahu ZT"l

Esta história foi relatada pelo ex-soldado Israel Touitou:

"Eu fazia parte da equipe de distribuição do Dvar Torá "Kol Tsofaich". Nestas folhas eram impressos o shiur que o Rav Mordechai Eliahu ZT"l ministrava nas noites de segunda.

Certo dia, um yehudi dirigiu-se a mim e solicitou que eu obtivesse em seu nome um encontro com o Rav Mordechai. Chegando ao estúdio do Rav, o yehudi pediu uma bênção para ter um filho. Ele explicou ao Rav que era o único homem dentre seis irmãs, tinha quatro filhas e, portanto, queria um herdeiro para o sobrenome da família. O Rav lhe recomendou que me auxiliasse na distribuição dos Divrei Torá e assim seu pedido se realizaria.

Esta ideia foi realmente oportuna, pois aquele yehudi possuía um caminhão que foi de grande utilidade na distribuição. Certo dia, durante a distribuição, estávamos passando por Chevron a caminho de Kriat Arbá. Naquele momento, iniciou-se uma troca de tiros entre militares israelenses e árabes. Como os disparos vinham de todos os lados, estávamos em risco de sermos atingidos. Como militar, estava familiarizado com situações como aquela, rapidamente abandonei o caminhão e me deitei. Porém meu amigo que estava ao volante ficou paralisado, e manteve-se dentro do veículo. Desesperadamente, o alertei para que se abaixasse, porém ele continuava imóvel.

Baruch Hashem, nos salvamos sem danos físicos, porém o homem começou a gritar comigo: "Ficou maluco?! Veja para onde você me trouxe! Assim não vou ter filhos, nem minhas filhas terão um pai! Não vou mais viajar com você!" E daquele dia em diante não viajamos mais juntos.

Após alguns meses, a esposa dele deu luz à gêmeas. O homem quase enlouqueceu, queria um menino e teve duas meninas! Ele veio conversar comigo e me perguntou por que a bênção do rabino não havia se concretizado. Eu lhe respondi que ele havia descumprido a recomendação do Rav e parado de distribuir os Divrei Torá. Ele deixou claro que de modo algum voltaria a viajar comigo, mas aceitou voltar a falar com Rav Mordechai ZT"l.

No encontro, o Rav lhe disse: "Você sabe a importância da divulgação da Torá? As pessoas estudam esses Divrei Torá, contam aos outros e todos esses méritos são seus! Shluchei mitsvá einam nizokim – Emissários de mitsvot são inatingíveis. Não tema!" Por fim, o Rav o convenceu a me acompanhar e auxiliar na distribuição em quaisquer situações e locais.

Pouco tempo depois, o yehudi teve o tão esperado filho".

Quem somos?

Iniciado em 2007, o Camp Hashivenu é uma machané diferenciada.

Adolescentes de 11 a 16 anos, provenientes de inúmeras cidades se reúnem para aproveitar suas férias com conteúdo e diversão.

Organizado anualmente na Yeshivá Or Israel, o Camp transmite aos seus participantes um pouco da vida judaica junto com muita alegria. São praticamente 10 dias de atividades diárias com futebol, esportes radicais e parque de diversão.

Eis abaixo a lista de cidades que o Camp Hashivenu já recebeu:

S. Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Fortaleza, Recife, Belém, Manaus, Curitiba, Cabo Frio, Balenário Camboriú, Angra dos Reis, Cuiabá, Bento Gonçalves, Sta.Maria, Uruguaiana e Juiz de Fora.

Para quem mora longe de S. Paulo, oferecemos passagem aérea gratuita!

O Camp Hashivenu é um sucesso, venha fazer parte dessa grande família!

Diretoria do camp: Simon Wolk, Michel Gottlieb e Sergio Kruglensky



Camp Hashivenu
Aproximando o Brasil!

Coordenação: R. Chaim Vital Passy

Edição e Layout: Daniel Vofchuk

Redação: Lívio Levi e Uriel Fuksman.

Contato: camphashivenu@gmail.com

LEILUI NISHMAT
Meir Chaim ben Moshe
Shaul ben Sara
Chaim ben Shmuel

Favor respeitar a santidade deste folheto e não carregá-lo no shabat